



ATA DA SESSÃO EXTRAORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ALBUFEIRA REALIZADA NO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 2017

Acta n.º 6

Aos vinte e sete dias do mês de Dezembro do ano de dois mil e dezassete, reuniu a Assembleia Municipal de Albufeira, pelas 19:30 horas, no Salão Nobre do Edifício dos Paços do Concelho, por convocatória de dezanove de Dezembro e aditamento de vinte e sete de Dezembro, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

PONTO UM: Tomada de conhecimento da informação relativa à Contabilização da distribuição de resultados do FAM aos Municípios; -----

PONTO DOIS: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Ajuste Direto para Elaboração do Caderno de Encargos e Definição de Circuitos da Prestação de Serviços de Transportes Urbanos de Albufeira (Serviço Giro); -----

PONTO TRÊS: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Ajuste Direto para Aquisição de Serviços de Seguros; -----

PONTO QUATRO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público para o Aluguer de Viatura (s) com condutor para Limpeza dos Colectores das Redes de Águas Residuais e Pluviais, até ao limite de 300.000,00€ +IVA;

PONTO CINCO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público para Fornecimento Contínuo de Fardamento para o Município de Albufeira; -----

PONTO SEIS: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público para Aquisição de Equipamento Multifuncional e Scanners; -----

PONTO SETE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público para Execução da Empreitada de Colectores e Ramais de Águas Residuais e Pluviais - 2018/2019; -----

PONTO OITO: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, de Proposta de apoio à Comunidade Terapêutica Horta Nova - Cáritas Diocesana de Bela; -

PONTO NOVE: Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Ajuste Direto para Aquisição de limpeza nos Pavilhões Desportivos de Paderne, Guia, ESA, EBSA, Olhos de Água, Pavilhão Municipal e Piscinas Municipais de Albufeira; -----

PONTO DEZ: Apreciação e deliberação, da Moção subscrita pela CDU, com o tema: " Fogos Florestais"; -----

PONTO ONZE: Apreciação e deliberação, do ponto solicitado pelo PS, sobre " Taxa de Protecção civil cobrada pela C.M. Albufeira";-----

PRESENCAS: Paulo Alexandre Figueiredo Freitas (PSD), Francisco José Pereira de Oliveira (PS), Maria Eugénia Xufre Baptista (PSD), Fernando Manuel de Sousa Gregório (PS), João Alexandre Sequeira Jorge da Silva (PSD), Ana Isabela da Palma



Gordinho Almeida Ramos (PS), Rui Miguel de Sousa Serôdio Bernardo (membro suplente PSD), Fernando Vieira Vitória Cabrita (PS), Ana Cristina Neves Pinto Oliveira (PSD), Vítor José Correia Maria Vieira (PSD), Miguel Ângelo Rodrigues Pinheiro (BE), Maria Emília Bexiga Santos Rodrigues Sousa (PS), Renato José Martins Miguel Pimenta (CDU), Francisco Manuel Fernandes Guerreiro (PSD), Leonardo Manuel Teixeira Paço (PS), Helena Maria Palhota Dias Simões (PSD) Vera Lúcia Hilário Belchior (PAN), Gaspar Manuel Rocha Meirinho (PSD), Roberto Manuel da Silva Raposo (PS), José Manuel da Bota Sequeira (PSD), bem como os Presidentes de Juntas de Freguesia de Guia - Dinis Nascimento, de Ferreiras - Jorge Carmo, de Albufeira e Olhos de Água - Indaleta Cabrita e o Secretário da Junta de Freguesia de Paderne - João Guerreiro.--

Faltas: Adriano Duarte de Horta e Nogueira Ferrão, Pedro Ricardo Pires Coelho, e Presidente da Junta de Freguesia de Paderne. -----

Substituições: Face aos pedidos de substituição apresentados pelos membros, foi verificada a legitimidade e identidade dos elementos imediatamente a seguir na ordem da respectiva lista, Rui Serôdio e João Guerreiro.-----

Registou-se ainda, a presença do Presidente da Câmara, Carlos Eduardo da Silva e Sousa e dos Vereadores, Ricardo Jorge Coelho Clemente da Silva, José Carlos Rolo, Victor de Oliveira Ferraz, Ana Filipa Simões Grade dos Santos Pífaros Dinis, Sara Luisa Ascensão Marques Carvela Serra e Rogério Pires Rodrigues Neto. -----

Havendo quórum (**vinte e quatro presenças**), o Presidente da Assembleia deu início à sessão: -----

PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO: -----

Miguel Freitas: "Tenho vindo a passar informação à Câmara desde o passado mês de Junho de dois mil e dezasseis, na Rua Fernando Namora existem dois terrenos frente ao prédio, condomínio Vila Panteão, do qual sou administrador do condomínio, em que as famílias estão bastante desagradas, porque os terrenos, tanto de frente como de trás, apresentam bastante mato, intenso, e nas alturas de muito calor pode existir algum incêndio e depois a resolução não será fácil. A Lei obriga a que os proprietários dos terrenos limpem os seus terrenos a cinquenta metros dos prédios, o qual solicitei ajuda da Câmara para resolver a situação, em Junho de dois mil e dezasseis. Em Julho de dois mil e dezassete fiz uma reclamação, no livro de reclamações, recebi uma carta a dizer que iam dar continuação do processo, que iam tentar ajudar e até hoje estamos à espera. Será que vamos chegar ao próximo verão e vai estar tudo igual? Outra reclamação feita, desde Outubro de dois mil e treze, para a requalificação da rua, a rua Fernando Namora, que não se encontra com calçada, tenho vários pedidos feitos à



Câmara para verificarem essa situação. Não sei porquê, os processos vão-se perdendo, ou seja, faço uma reclamação ou um pedido de ajuda, depois quando venha cá, dois ou três meses depois, dizem que tenho de fazer um novo e o último foi feito em Fevereiro de dois mil e dezassete. Eu tenho de expor a situação aos condóminos, são oitenta e cinco fracções, no condomínio Vila Panteão, as pessoas caem em cima de mim e eu tenho de procurar ajudas. Procurei ajuda da Câmara, e a Câmara ainda não me ajudou.”-
Presidente da Câmara: “Tomei nota e vou ver o que se passa com isto.”-----
 Não havendo mais intervenções por parte do público, nem correspondência recebida o Presidente da Assembleia deu início ao Período da Ordem do Dia. -----

ORDEM DO DIA PONTO UM

Tomada de conhecimento da informação relativa à Contabilização da distribuição de resultados do FAM aos Municípios; -----
 O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----
 Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, foi feita a tomada de conhecimento.-----

PONTO DOIS

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Ajuste Direto para Elaboração do Caderno de Encargos e Definição de Circuitos da Prestação de Serviços de Transportes Urbanos de Albufeira (Serviço Giro); -----
 O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----
 Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Rui Serôdio, Fernando Cabrita, Ana Cristina Pinto, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, José Sequeira, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia da Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras, e Secretário da Junta de Freguesia Paderne. -----



A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO TRÊS

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Ajuste Direto para Aquisição de Serviços de Seguros; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Rui Serôdio, Fernando Cabrita, Ana Cristina Pinto, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, José Sequeira, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia da Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Secretário da Junta de Freguesia Paderne. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO QUATRO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público para o Aluguer de Viatura (s) com condutor para Limpeza dos Coletores das Redes de Águas Residuais e Pluviais, até ao limite de 300.000,00€ +IVA; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Rui Serôdio, Fernando Cabrita, Ana Cristina Pinto, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, José Sequeira, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia da Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Secretário da Junta de Freguesia Paderne. -----



A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO CINCO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público para Fornecimento Contínuo de Fardamento para o Município de Albufeira; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Rui Serôdio, Fernando Cabrita, Ana Cristina Pinto, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, José Sequeira, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia da Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Secretário da Junta de Freguesia Paderne. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO SEIS

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público para Aquisição de Equipamento Multifuncional e Scanners; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Rui Serôdio, Fernando Cabrita, Ana Cristina Pinto, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, José Sequeira, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia da Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Secretário da Junta de Freguesia Paderne. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----



PONTO SETE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Concurso Público para Execução da Empreitada de Coletores e Ramais de Águas Residuais e Pluviais - 2018/2019; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os Membros: -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Rui Serôdio, Fernando Cabrita, Ana Cristina Pinto, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, José Sequeira, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia da Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Secretário da Junta de Freguesia Paderne. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO OITO

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, de Proposta de apoio à Comunidade Terapêutica Horta Nova - Cáritas Diocesana de Beja; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os Membros: -----

Ana Cristina Oliveira: "A minha inscrição tem a ver com o facto de, penso que deve ser resguardada a identidade do município. Não sei se acompanham a ata, onde esta é publicitada e penso que não deve ser dado o nome do município."-----

Presidente da Assembleia: "O grande problema que temos, é que os documentos que vêm à Assembleia são públicos, e quando o apoio é dado, o apoio é dado especificamente para aquela pessoa. Se a Câmara não trazer o nemo, nós podemos deliberar, e juntamos o documento."-----



Ana Cristina Oliveira: "Hoje em dia há uma preocupação tão grande com a privacidade, com a protecção de dados, que eu, pessoalmente acho que é desnecessário haver um conhecimento de A, B, ou C, está nesta situação."-----

Presidente da Assembleia: "Mas é que a nossa deliberação é para uma pessoa em concreto. Nós já utilizamos um subterfúgio de não colocar o nome das pessoas nos Editais, mas nas deliberações temos de colocar, porque é o que vem da Câmara Municipal, porque o apoio é para aquela pessoa específica. Nós não publicitamos, na ata normalmente costumamos colocar uma referência numérica, conforme o ofício que vem da Câmara."-----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Rui Serôdio, Fernando Cabrita, Ana Cristina Pinto, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, José Sequeira, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia da Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Secretário da Junta de Freguesia Paderne. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO NOVE

Apreciação e deliberação, sob proposta da Câmara Municipal, do Ajuste Direto para Aquisição de limpeza nos Pavilhões Desportivos de Paderne, Guia, ESA, EBSA, Olhos de Água, Pavilhão Municipal e Piscinas Municipais de Albufeira; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Não havendo intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou os pontos a votação.-----

VOTAÇÃO: -----

Votos contra: zero (00) -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: vinte e quatro (24): Paulo Freitas, Francisco Oliveira, Eugénia Baptista, Fernando Gregório, João Silva, Ana Ramos, Rui Serôdio, Fernando Cabrita, Ana



Cristina Pinto, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Emília Sousa, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Leonardo Paço, Helena Simões, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, Roberto Raposo, José Sequeira, Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água, Presidente da Junta de Freguesia da Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Secretário da Junta de Freguesia Paderne. -----

A proposta foi aprovada por unanimidade. -----

PONTO DEZ

Apreciação e deliberação, da Moção subscrita pela CDU, com o tema: " Fogos Florestais"; -----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Tomaram o uso da palavra os Membros: -----

Francisco Oliveira: "Em relação a esta Moção queremos fazer algumas considerações, para explicar a posição do grupo parlamentar do Partido Socialista. Não iremos votar favoravelmente esta moção, tem a ver com algumas questões que vêm nesta moção e que refere, nomeadamente, a reclamação de uma série de apoios que nós sabemos que são necessários e que, na medida do possível, penso que têm vindo a ser definidas e a serem entregues às várias entidades que necessitam delas, na medida daquilo que efectivamente é o nosso orçamento e a nossa capacidade. O que nós vemos seria com certeza óptimo entregar tudo aquilo que é necessário a todas as entidades, agora a questão para nós fundamental, tem a ver com o facto de se entender que se deve deixar de seguir uma política de contenção do défice para pura e simplesmente entrar numa política de distribuição de valores. Sabemos que já houve alguma distribuição de valores, a atribuição de rendimentos a famílias que estariam congelados e que tudo se está a fazer, penso eu, para que se contenha, por um lado o défice e por outro lado se continue a atribuir esse tipo de rendimentos que são necessários. São estas as medidas que a CDU propõe, ou seja, não tomar em consideração o que aqui refere, por exemplo, no ponto onze, *antes exigem uma rutura com o rumo de obsessão pelo défice e uma outra política que assuma a defesa da produção nacional*. Esta ideia genérica de cortar ou de romper com a política que neste momento está a ser seguida, não nos parece ser a mais correta. Por outro lado, há uma linguagem que nos parece evidente, que é o facto de, a CDU entender que nós não devemos obedecer ao pacto de estabilidade e crescimento da União Europeia e como estamos envolvidos, também não nos parece que sejam medidas que possamos tomar, que é romper, uma vez por todas,



com aquilo que temos vindo a fazer durante todos estes anos, e é nesse sentido que entendemos não poder votar favoravelmente. Nós não temos uma ideia, passo a referir, como na última Assembleia se referiu, que os assuntos não devem ser discutidos. Entendemos que devem ser discutidos, e mesmo que não favoreçam a entidade que os propõe, ou que eventualmente possam estar numa situação de ser confrontada com esses problemas, que eles não devam vir à baila. Penso que não está cá hoje o deputado, Adriano Ferrão, que defendia, mas já é uma situação que já defende há algum tempo, que é o facto de, quando o assunto pode prejudicar ou a Câmara Municipal ou outra entidade, então não deveremos aqui colocá-lo, porque isso poderia trazer prejuízos. Se assim fosse, seria sempre de rejeitar esta moção, porque ela eventualmente pode trazer prejuízos ao Estado Português. Não é essa a nossa intenção, não é por isso que votamos contra, é porque as medidas aqui propostas entendemos não serem as mais corretas, no que diz respeito a uma política geral. Naturalmente que os meios têm de ser reforçados, as situações das vítimas e as necessidades têm de ser colmatadas, sempre na média do possível daquilo que é necessário fazer, mas nunca rompendo com aquilo que são as linhas mestras da política que está a ser seguida."-----

Renato Pimenta: "Há prioridades que têm de ser seguidas e a prioridade da defesa das florestas, que já são conhecidas, devem ser levadas em consideração."-----

João Silva: "A bancada do Partido Social Democrata, independentemente do ponto três onde refere que há questões com políticas de direita do PS, PSD e CDS, poderíamos entrar em conflito com a CDU, mas atendendo ao que vivemos este ano e por concordarmos com alguns pontos que vêm aqui sublinhados, o Partido Social Democrata vai votar a favor desta Moção."-----

Francisco Oliveira: "No ponto onze diz, *exigem, não se coadunam com as limitações e constrangimentos impostos à vida nacional nos últimos anos, antes exigem a rotura com o rumo de obsessão pelo défice e uma outra política que assuma a defesa da produção nacional como uma prioridade e a floresta como um sector estratégico*, de facto fala em prioridade mas fala da rotura com obsessão do défice. É nesse sentido que achamos de facto que é criar aqui uma rutura com aquilo que está a ser seguido."-----

Não havendo mais intervenções por parte dos Membros da Assembleia, o Presidente da Assembleia colocou o ponto a votação.-----

VOTAÇÃO: -----



Votos contra: dez (10) Francisco Oliveira, Fernando Gregório, Ana Ramos, Fernando Cabrita, Emília Sousa, Leonardo Paço, Roberto Raposo, Presidente da Junta de Freguesia da Guia, Presidente da Junta de Freguesia de Ferreiras e Secretário da Junta de Freguesia Paderne. -----

Abstenções: zero (00) -----

Votos a favor: catorze (14): Paulo Freitas, Eugénia Baptista, João Silva, Rui Serôdio, Ana Cristina Pinto, Vítor Vieira, Miguel Pinheiro, Renato Pimenta, Francisco Guerreiro, Helena Simões, Vera Belchior, Gaspar Meirinho, José Sequeira e Presidente da Junta de Freguesia de Albufeira e Olhos de Água. -----

A proposta foi aprovada por maioria. -----

PONTO ONZE

Apreciação e deliberação, do ponto solicitado pelo PS, sobre "Taxa de Protecção civil cobrada pela C.M. Albufeira"; -----

Presidente da Assembleia: O ponto onze precisa de um esclarecimento prévio antes da abertura do ponto. Recebemos na sexta-feira, dia vinte e dois, a designação *Taxa de protecção civil cobrada pela Câmara Municipal*, e foi decidido, porque mais vale mais do que menos, colocar aqui a apreciação e deliberação sobre o ponto solicitado pelo PS. Como não tínhamos mais elementos, para que não ficássemos aquém daquilo que era a pretensão. Não sei se mantemos o ponto como apreciação e deliberação, ou apenas discussão."-----

Francisco Oliveira: "É só para discussão. É uma mera questão, até porque nós, Assembleia Municipal não temos competência para deliberar sobre esta matéria. Matéria esta que teria de vir da Câmara Municipal. No fundo é só para esclarecer e perguntar ao senhor Presidente."-----

Presidente da Assembleia: "Assim o ponto será rectificado e passará a ser discussão do ponto solicitado pelo PS, sobre a taxa de protecção civil cobrada pela Câmara Municipal de Albufeira."-----

O Presidente da Assembleia apresentou o ponto e deu a palavra aos Membros da Assembleia. -----

Francisco Oliveira: "A nossa intenção foi de preocupação, não temos uma posição contra a taxa, antes pelo contrário. Entendemos que a taxa é necessária. E ficamos preocupados sobre esta situação, aconteceu em Vila Nova de Gaia, aconteceu também em Lisboa, mas pensaríamos que seria diferente, até porque são questões técnicas diferentes e nesse sentido gostaríamos de colocar ao executivo a pergunta sobre se eventualmente há alguma posição sobre esta matéria, ou o que está a pensar fazer. Não temos uma posição como outras políticas de outros concelhos, de devolução da



taxa por si só, antes pelo contrário, entendemos que é fundamental e é importante. É uma questão técnica, jurídica, e que eventualmente poderá envolver este problema, portanto era só essa a questão que queríamos colocar ao Presidente, até porque pode eventualmente, a taxa no concelho de Albufeira assentar sobre pressupostos relativamente diferentes daqueles de Lisboa ou Vila Nova de Gaia. Em Vila Nova de Gaia e Lisboa têm pressupostos diferentes e o Tribunal Constitucional chegou à mesma conclusão, pelo menos deu o mesmo veredicto, embora com pressupostos diferentes. É essa a nossa preocupação.”-----

João Silva: “Nos termos da Lei setenta e cinco barra dois mil e treze, de doze de Setembro, cabe-nos realçar que nas Assembleias extraordinárias só podem ser objecto de deliberação os assuntos incluídos na ordem do dia, conforme estipulado no ponto número um do artigo cinquenta. No caso das sessões ordinárias, desde que dois terços dos membros da Assembleia reconheçam a urgência, podem ser admitidos novos assuntos, de acordo com o número dois do mesmo artigo. A ordem do dia deverá ser entregue a todos os membros com a antecedência mínima de dois dias úteis, conforme o ponto número dois do artigo cinquenta e três. Esta ordem do dia colocada pelo Partido Socialista foi entregue cerca das dezassete horas do dia vinte e dois. Compreendemos nós, que o Presidente da Assembleia tenha agendado este ponto dada a insistência do Partido Socialista na discussão deste assunto apresentado. No entanto, o Partido Social Democrata não se sente preparado para tal discussão, e aproveitamos para perguntar ao Presidente da Assembleia Municipal o porquê de ter aceite a entrada deste ponto num tão curto período e, como tal, nós não o aceitamos. Fazemos notar, com muita tristeza nossa, que a forma como Partido Socialista coloca esta questão parece-nos querer prejudicar o município de que faz parte e por arrastamento o corpo de bombeiros de Albufeira, para quem é entregue esta taxa municipal. O Partido Socialista, partido com grande responsabilidade nesta terra, ao ter iniciativa de colocar questões sobre uma receita tão importante e que é remetida cem por cento aos Bombeiros Voluntários de Albufeira é algo que nos deve a todos preocupar. Por todas estas razões não aceitamos que este ponto seja colocado na ordem do dia desta Assembleia.”-----

Presidente da Assembleia: “Há aqui uma questão que é o respeito pelo prazo da inclusão na ordem de trabalhos, que não foi efectivamente respeitado, por vários motivos, um deles, o email chegou no dia vinte e dois, sexta feira às dezassete e



quinze, portanto os serviços já estavam fechados, dia vinte e seis tolerância de ponte, só hoje é que tomamos conhecimento. A Carla está de férias, interrompeu as suas férias para estar aqui presente, e assim viu o email e tomou logo a devida notícia de me contactar para que fosse feito o aditamento. Para que não fosse acusado de reduzir ou de limitar a discussão coloquei na ordem de trabalhos. Mas viola as regras. Temos tido sempre o cuidado de respeitar. Já disse isto e vou repetir sempre até ao final do mandato, o Presidente da Assembleia está sempre no meio, se decidir alguém vai criticar, se decidir alguém vai criticar, ou seja, vai ser sempre criticado. Para que não fosse criticado de uma forma, levo por tabela por outra, e assumo essa responsabilidade, de colocar este assunto fora daquilo eu seria o período mínimo de salvaguarda para que as forças políticas pudessem ter conhecimento dela. Hoje foi quando tomamos conhecimento, mas não respeita a regra. Eu assumo a responsabilidade e também a retiro. Mas que não se acuse o Presidente de não colocar, todos nós conhecemos as regras, e quando queremos levar isto a peito para fazer o jogo, acho que perdemos tempo e estamos a bater na figura errada. Portanto, está efectivamente fora de prazo, não deveria ter sido colocado, mas se não colocasse o Dr. Francisco Oliveira certamente iria dizer, como disse na última, abra lá exceção e ponha, iria violar as regras, e aqui violo as regras. Costumo dizer que tenho as costas largas, que tenho arcaboço para aguentar as batidas, enquanto tiver paciência para o efeito. Mas é muito simples, ou levamos isto com alguma seriedade e cumprimos as regras, ou começamos todos a trabalhar em fio de arame que não nos serve de nada, e só nos atrapalha aquilo que é essencial. Tivemos a Assembleia dia vinte e um, e disse ao Dr.º Francisco para fazer essa remessa à Assembleia, que dava tempo, mas é como digo, para que não me acusem de favoritismo parcelar. Coloquei e reconheço que está fora de prazo. Tenho uma proposta de retirada do assunto por não ter respeitado o prazo. Não vou colocar isso a deliberação, porque perante uma solicitação destas, e compreendendo que violei as regras, eu retiro o ponto, não sem antes deixar que o proponente da proposta também tenha palavra sobre o assunto."-----

Francisco Oliveira: "Eu só queria fazer uma pergunta, só queria inteirar e estou preocupado com a questão. Aquilo que foi referido pela bancada do PSD parece-me profundamente atópica, desculpe que lhe diga, nós não temos uma atitude nem derrotista, nem uma atitude de deitar a baixo uma coisa que entendemos que é fundamental. A pergunta que queríamos fazer era que nos esclarecessem e dissessem



o que eventualmente pode acontecer. Porque trata-se de um assunto de teor jurídico. Esta atitude que os senhores tiveram agora é que me parece perfeitamente fora de contexto. Já percebi que vamos ficar sem resposta outra vez, depois quando houver qualquer solução seremos informados dela."-----

Presidente da Assembleia: "Só esclarecer que, como temos muitos Membros novos, todos os Membros têm legitimidade para questionar e pedir esclarecimentos à Câmara Municipal. Assim o dirijam à Mesa, e nós reencaminhamos esse pedido de esclarecimento à Câmara Municipal. Não tem de ser propriamente na Assembleia Municipal o pedido de resposta. Vai por escrito, e depois oficiamos à Câmara, e a Câmara responderá aquilo que lhe entender. A única coisa que pretendo que não se crie como assunto é o exercício das competências da Mesa e do Presidente da Mesa para agendamento de assuntos ou determinadas questões. Isso é que não pode ser o assunto, porque nós aqui seguimos a regra. Como ela é de conhecimento de todos, torna-se fácil a regra do jogo. Só vos peço que não concentrem a vossa discussão política nestes três elementos da Mesa, para que seja mais fácil a discussão efectivamente política, e não de circunstancialismo, de gestão dos trabalhos. Colocada a questão, e porque efectivamente não cumpre o prazo, retiro, com minha iniciativa o ponto da ordem de trabalhos, justificando que eu, retiro por reconhecer que remeti o assunto para a ordem de trabalhos em desrespeito e não cumprimento do prazo. Relembro que todos os Membros da Assembleia têm a legitimidade de remeter questões, esclarecimentos à Mesa e ao Presidente da Assembleia, que depois remeterá à Câmara Municipal para resposta desses mesmos assuntos."-----

Antes de encerrar a sessão, foram aprovadas, por unanimidade, as minutas das deliberações tomadas na Assembleia.-----

Nada mais havendo a discutir ou a deliberar, o Presidente da Assembleia deu por encerrada a sessão, cerca das 20:15 horas, de que foi lavrada acta que, depois de lida e aprovada, será assinada nos termos da Lei. -----

Albufeira, 27 de Dezembro de 2017 -----

O PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA _____

A PRIMEIRA SECRETÁRIA _____

A SEGUNDA SECRETÁRIA _____

